



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento do ensino secundário complementar técnico-profissional e elevação do seu reconhecimento e profissionalismo

O Governo elaborou o “Regime do ensino técnico-profissional do ensino não superior”, que entrou em vigor no dia 1 de Setembro do ano passado, para substituir o regime orientador do ensino técnico-profissional definido pelo Decreto-Lei n.º 54/96/M [Nota 1], com vista a promover o desenvolvimento sustentado desta vertente de ensino, a estabelecer um mecanismo de articulação com o ensino superior, a aprofundar a cooperação entre escolas, empresas, associações profissionais e individualidades dos respectivos sectores, a elevar o profissionalismo e o reconhecimento do ensino técnico-profissional, a definir o quadro da organização curricular do ensino técnico-profissional, e a incrementar a eficácia do estágio profissional, entre outras normas e melhoramentos.

Segundo as “Estatísticas do ensino não superior”, no ano lectivo de 2022/2023, há 45 cursos técnico-profissionais no ensino secundário complementar, com 1031 alunos. Em alguns destes cursos, o número total de alunos do 10.º ao 12.º ano nem chega a 10, e em alguns cursos nem há alunos quer no 10.º ano quer no 11.º ano. Por exemplo, no Conservatório de Macau, a Escola de Dança tem duas turmas do 12.º ano, uma com 3 alunos e outra com 6, e a Escola de Música tem apenas 5 alunos no 10.º ano do curso de artes performativas [Nota 2], ou seja, a situação das admissões não é optimista, portanto, o Governo deve reforçar os trabalhos de divulgação dos cursos do ensino técnico-profissional.

De facto, o ensino técnico-profissional é indispensável para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Os cursos do ensino técnico-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

profissionais destinam-se, na sua maioria, a satisfazer as necessidades sociais, permite que os alunos contactem desde cedo com as respectivas áreas profissionais e atribui-lhes um certificado profissional que lhes confere certas vantagens para o desenvolvimento da sua carreira profissional. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) referiu que se planeia apoiar as escolas privadas a criarem cursos técnico-profissionais, no âmbito dos cursos teóricos nas áreas comercial e industrial do ensino complementar, [Nota 3], com vista a formarem mais talentos técnicos. Convém frisar que o Governo, para além da prestação de apoio em termos de *hardware*, deve reforçar a divulgação e a promoção, para os alunos e os encarregados de educação ficarem a conhecer as vantagens do ensino técnico-profissional e para elevar o reconhecimento desta vertente de ensino, com vista ao seu desenvolvimento sustentável e a satisfazer as necessidades do desenvolvimento social e industrial.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo vai proceder à avaliação da situação insatisfatória das admissões em alguns cursos técnico-profissionais? Para o regime do ensino técnico-profissional ser implementado com maior eficácia, o Governo deve apoiar as escolas a melhorarem. Como é que vai fazê-lo? Quanto à divulgação, à promoção e aos efeitos práticos do ensino técnico-profissional, o Governo deve elevar o profissionalismo e reconhecimento desta vertente de ensino junto dos alunos, dos encarregados de educação e até da sociedade, com vista a aumentar o número de alunos. De que planos dispõe o Governo para o efeito?
2. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) afirmou que se planeia apoiar as escolas privadas a criarem cursos técnico-profissionais, no âmbito dos cursos teóricos nas áreas comercial e industrial do ensino secundário complementar [Nota 3]. Os trabalhos estão a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ser desenvolvidos de forma ordenada? O Governo dispõe de informações e de algum plano que possam ser divulgados? Existe alguma calendarização para o efeito?

Referência:

[Nota 1] Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: Regime do ensino técnico-profissional do ensino não superior: <https://portal.dsedj.gov.mo/webdsejspace/site/policy/201806/index>

[Nota 2] Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: Informações sobre os alunos - número de alunos nos cursos técnico-profissionais (por unidade escolar, designação do curso e anos de escolaridade) https://portal.dsedj.gov.mo/webdsejspace/internet/Inter_main_page.jsp?id=8525&https://portal.dsedj.gov.mo/webdsejspace/internet/Inter_main_page.jsp?id=8525&

[Nota 3] Jornal do Cidadão: “1000 inscrições para 40 cursos técnico-profissionais em 9 Escolas do Ensino Secundário Complementar”, 26 de Outubro de 2022, <https://www.shimindaily.net/v1/news/macau/9%E6%A0%A1%E9%AB%98%E4%B8%AD%E8%BE%A640%E8%81%B7%E6%8A%80%E8%AA%B2%E5%8D%83%E4%BA%BA%E5%A0%B1%E8%AE%80/>

03 de Fevereiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM
Lei Leong Wong